



D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro



D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro

A peregrinação começa no dia 12, com o acolhimento dos peregrinos a pé e a Conferência de Imprensa

O bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro, em Fátima, que encerram as grandes peregrinações do primeiro ano pós pandemia, e com uma guerra em curso no coração da Europa, que esteve sempre presente nas orações de Fátima.

A peregrinação de 13 de outubro celebra a 6ª Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, com particular destaque para o chamado “milagre do Sol” e terá como tema “Levanta-te! És testemunha do que viste”, um tema que se insere na dinâmica preparatória da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, agendada para o período entre 1 e 6 de agosto de 2023.

A peregrinação começa no dia 12, com o acolhimento dos peregrinos a pé e a

Conferência de Imprensa, às 16h00. Às 16h30 haverá a Missa dos doentes na Basílica da Santíssima Trindade, com Procissão Eucarística no recinto às 17h30 e prossegue com o Rosário internacional, às 21h30, na Capelinha das Aparições, seguido de Procissão das Velas e celebração no altar do Recinto de Oração.

Durante a noite decorrerá a Vigília na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, que culmina com a Procissão Eucarística às 7h00. No dia 13 de outubro, o programa começa às 09h00, com o Rosário internacional, na Capelinha das Aparições e, às 10h00, a Missa internacional, com a Palavra e a Bênção aos Doentes, e procissão do Adeus, no Altar do Recinto.

PROGRAMA

Dia 12

07:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:30 Missa em alemão, na Capelinha das Aparições

08:30 Missa em inglês, na Capelinha das Aparições

09:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

09:30 Missa em francês, na Capelinha das Aparições

10:30 Missa em espanhol, na Capelinha das Aparições

11:00 Missa, na Basílica da Santíssima Trindade

11:30 Missa em italiano, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa em polaco, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa, na Capela da Morte de Jesus

15:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

16:30 Missa com a participação dos doentes, na Basílica da Santíssima Trindade

17:30 Procissão Eucarística, desde a Basílica da Santíssima Trindade até ao Altar do Recinto de Oração

18:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

18:30 Rosário na Capelinha das Aparições

21:30 Bênção solene das velas e Rosário, na Capelinha das Aparições, seguindo-se a procissão das velas

22:30 Celebração da Palavra, no Recinto de Oração

23:00 Procissão do silêncio, no Recinto de Oração

Dia 13

Vigília de Oração

00:00 às 01:00 Adoração Eucarística, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

01:00 às 02:00 Veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

02:00 às 03:15 Via-sacra, no Recinto de Oração

03:30 às 04:15 Celebração Mariana, na Capelinha das Aparições

04:30 às 05:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

05:30 às 07:00 Adoração Eucarística, com Laudes do Santíssimo Sacramento, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:00 Procissão Eucarística, no Recinto de Oração

09:00 Rosário, na Capelinha das Aparições

10:00 Procissão, missa, bênção dos doentes e procissão do adeus, no Altar do Recinto de Oração



Sexta aparição de Nossa Senhora

Local: Cova da Iria

Data: 13 de outubro de 1917

Pessoas presentes: 50000 a 70000

«- Que é que Vossemecê me quer?

- Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias. A guerra vai acabar [ainda hoje] e os militares voltarão em breve para as suas casas.

- Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc.

- Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. E tomando um aspecto mais triste:

- Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido! {Se o povo se emendar, acaba a guerra e, se não se emendar, acaba o mundo.}

[- Ainda me quer mais alguma coisa?

- Já não quero mais nada.]

E, abrindo as mãos, fê-las reflectir no Sol. E enquanto que se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar no Sol.

[...]

Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo, com os gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que São José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.»

Memórias da Irmã Lúcia I. 14.^a ed. Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010, p. 180-181 (IV Memória); a secção entre parênteses retos consta do interrogatório do pároco, de 16 de outubro de 1917, em Documentação Crítica de Fátima, vol. I. Fátima: Santuário de Fátima, 1992, p. 24, e a secção entre chavetas do interrogatório do Dr. Formigão, em Documentação Crítica de Fátima, vol. I, p. 142.

www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-carvalho-vai-presidir-as-celebracoes-da-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-outubro-2022-10-04